

175

DIFERENTES TEMPERATURAS E DILUENTES NO RESFRIAMENTO DE SÊMEN SUÍNO.

Adriana P. Padilha, Lia H. Katzer, Luis F. Lecznieski, Fernando P. Bortolozzo, Ivo Wentz, Mari L. Bernardi (Setor de Suínos – FAVET; Deptº de Zootecnia – FAGRO – UFRGS)

Os diluentes utilizados na inseminação artificial, em suínos, têm sido divididos em dois grupos, com base no período de manutenção da viabilidade espermática e capacidade fecundante: os de curta duração, para menos de 3 dias, e os de longa duração para períodos de 6 a 7 dias. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito dos diluentes BTS (curta) e Androhep (longa) sobre a viabilidade de sêmen suíno armazenado em diferentes temperaturas (17, 12 e 5°C), durante 120h. Foram utilizados 6 ejaculados de cada um dos 4 machos coletados, sendo o sêmen dividido em 2 frações, uma delas diluída em BTS e a outra em Androhep, a 32-34°C. Foram preparadas 144 amostras de 100mL contendo 3×10^9 espermatozoides cada, as quais foram mantidas por 2h a 22°C e, em seguida, distribuídas nos seguintes tratamentos: T1 – armazenamento a 17°C - BTS; T2 - 24h a 17°C e armazenamento a 12°C - BTS; T3 - 24h a 17°C e armazenamento a 5°C - BTS; T4 - armazenamento a 17°C - Androhep; T5 - 24h a 17°C e armazenamento a 12°C - Androhep; T6- 24h a 17°C e armazenamento a 5°C - Androhep. Os parâmetros de viabilidade espermática utilizados foram a motilidade (MOT), integridade de membrana (IM) e acrossomas normais (NAR), sendo os dois primeiros avaliados a cada 24h, desde as 48h, e o último avaliado nas 48 e 120h de armazenamento. Não houve efeito dos diluentes nem da interação entre diluente e temperatura ($P>0,05$) sobre a MOT, IM e NAR. Não houve diferença ($P>0,05$) na MOT, IM e NAR entre as temperaturas de 12 e 17°C, mas estes parâmetros foram inferiores ($P<0,05$) para o sêmen mantido a 5°C, em todas as avaliações efetuadas. O sêmen suíno pode ser armazenado a 12 ou 17°C, em BTS ou Androhep, mas o protocolo ainda deve ser otimizado para a manutenção a 5°C. (Fapergs)